



Cartilha do

PLANO DE MANEJO PARTICIPATIVO

DA RESERVA EXTRATIVISTA DO RIO UNINI



2018





Serviço Público Federal
Ministério do Meio Ambiente - MMA
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade ICMBio
Coordenação Regional Manaus, AM – CR 02
Reserva Extrativista do Rio Unini – RESEX do Unini

Rio Unini

"A linha do rio que forma e une toda vida em equilíbrio"

Cartilha do PLANO DE MANEJO PARTICIPATIVO

DA RESERVA EXTRATIVISTA DO RIO UNINI



Ministério do Meio Ambiente - MMA
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio

José Sarney Filho

Ministra do Meio Ambiente – MMA

Ricardo Soavinsky

Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio

Silvana Canuto Medeiros

Diretoria de Planejamento, Administração e Logística – DIPLAN

Paulo Henrique Marostegan e Carneiro

Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação - DIMAM

Claudio Maretti

Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial em Unidades de Conservação - DISAT

Marcelo Marcelino de Oliveira

Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade - DIBIO

Lilian Letícia Mitiko Hangae

Coordenação Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação - CGCAP

Leonardo Tortoriello Messias

Coordenação Geral de Populações Tradicionais - CGPT

Keuris Kelly Silva

Coordenação Regional 2 – Manaus/AM - CR2

Ana Rafaela D’amico

Coordenação de Elaboração e Revisão de Plano de Manejo - COMAM

Cecil Roberto de Maya Brotherhood de Barros

Coordenação de Produção e Uso Sustentável - COPROD

Ana Luiza Castelo Branco Figueiredo

Chefe da Reserva Extrativista do Rio Unini

Equipe Técnica desta publicação

Conteúdo Resumido e Atualizado

do Plano de Manejo da Reserva Extrativista do Rio Unini

Ana Flávia Ceregatti Zingra,
Ana Luiza Castelo Branco Figueiredo e
Érica Bettiol

Diagramação, Ilustração e Texto

Inspiri Comunicação com
Érica Bettiol, Jovens Protagonistas do Rio Unini e Mami Yasunaga

Equipe de Revisão

Ana Luiza Castelo Branco Figueiredo, Angela Midori Furuya Pacheco,
Ana Flavia Ceregatti Zingra e Leila Sena Bloss

Apoio Financeiro

Programa Áreas Protegidas da Amazônia - ARPA
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio



FOTOS: Acervo da RESEX do UNINI REVISÃO sob a nova regra ortográfica

SUMÁRIO

BOAS VINDAS 06-13

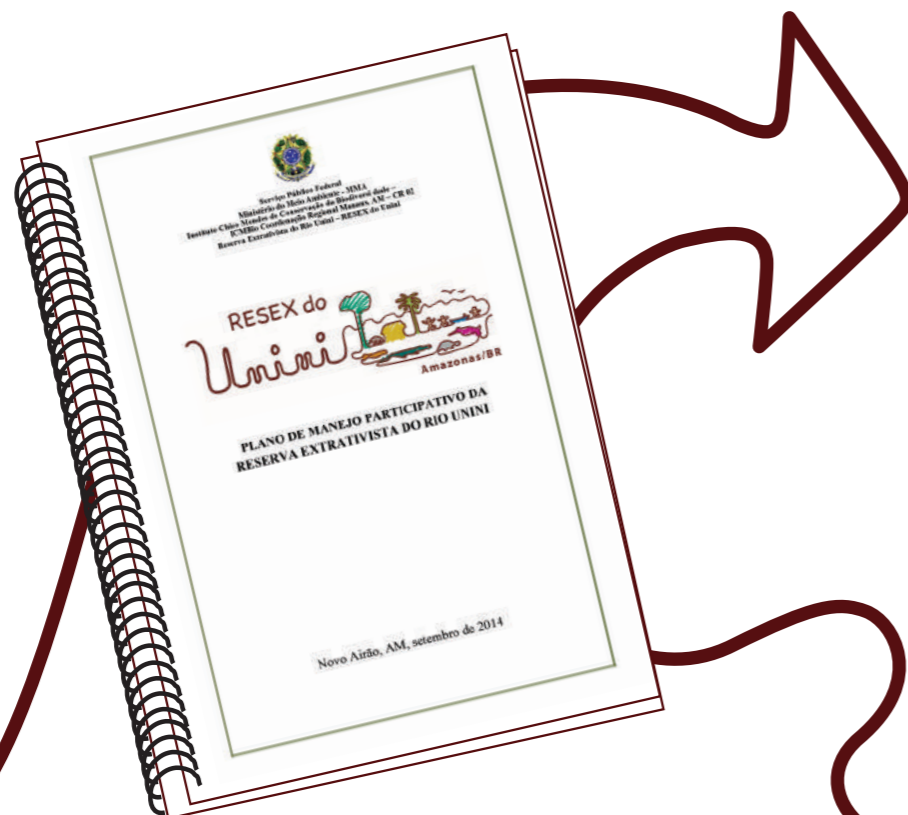
Objetivo desta **Cartilha**
Como usar esta Cartilha

PARA COMEÇAR 14-15

O que é um **Plano de Manejo**?
Para que serve um Plano de Manejo?
Como foi criado o Plano de Manejo da RESEX do Unini?

NA PONTA DA LÍNGUA 16

O que é **Reserva Extrativista**?
O que é **SNUC**?
O que é **Unidade de Conservação**?



PLANO DE MANEJO

resumido e atualizado

1. CONHECENDO A RESEX do Unini

- a. Navegando na história da RESEX 18-19
- b. Mapa com limites Estadual e Regional 20
- c. Ficha técnica da RESEX do Unini 21

2. A VIDA no Rio Unini

- a. Como um rio pode unir tanta gente? 22-23
- b. Características Sociais 24-25
- c. Características Ambientais e suas Riquezas 26-28
- d. Ameaças 29

3. GESTÃO da RESEX do Unini

- a. A Gestão Participativa 30
- b. Nossa Missão e Visão de Futuro 31
- c. As Estruturas de Gestão 32
- d. Instituições do Rio Unini e Parceiros 33
- e. Zoneamento (Áreas de Uso) 34-35

4. GESTÃO INTEGRADA com outras UC's

- a. A RDS Amanã 36
- b. O Parque Nacional do JAÚ (PARNA JAÚ) 37
Termo de Compromisso
Redelimitação
- c. O Mosaico do Baixo Rio Negro (MBRN) 38-39

5. ACORDOS de Gestão

- a. Quem são os beneficiários da RESEX 40
- b. Quem são os usuários 40
- c. Regras e Acordos 41-55

6. PROGRAMAS

- de Sustentabilidade Ambiental e Socioeconômica 56-57
- 1. Programa de Manejo dos Recursos Naturais e Cadeias Produtivas
 - 2. Programa de Qualidade de Vida e Cidadania
 - 3. Programa de Gestão e Administração
 - 4. Programa de Monitoramento

7. NOSSOS SONHOS

- a. Construindo nosso futuro 58-59

SIGLAS 60

BOAS VINDAS



"O Unini é um local preservado graças à parceria entre moradores, órgãos gestores e instituições parceiras."



"Todos nós
desejamos muito que
o Unini continue tão
especial como é hoje!"

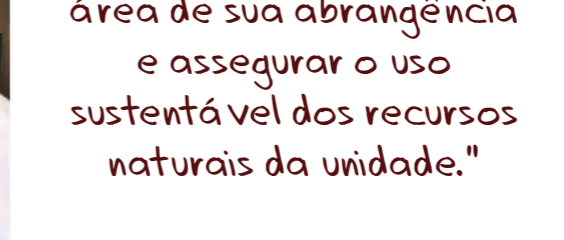
"Nós queremos ser
o exemplo de que
é possível o homem
viver em harmonia com
a natureza gerando
renda e contribuindo com
a sua conservação!"



"Queremos um futuro
melhor para nossos
filhos com a mesma
riqueza que temos hoje"



"A Reserva Extrativista
Rio Unini tem por
objetivo proteger
os meios de vida e a
cultura da população
extrativista residente na
área de sua abrangência
e assegurar o uso
sustentável dos recursos
naturais da unidade."



Vamos cuidar juntos
da RESEX do Unini! :)

Buscando
melhorias na qualidade de vida
das comunidades e
a conservação da riqueza natural
com uso sustentável
por um futuro melhor para todas(os),
principalmente,
aos filhos e filhas do rio!

Boa leitura!

Objetivos desta Cartilha

A Cartilha veio para facilitar a consulta de informações importantes que estão no **Plano de Manejo**.

Ela serve para parceiros e colaboradores conhecerem a Unidade mas, **principalmente**, esta cartilha veio para ajudar a **comunidade** a entender e colaborar com a **"Gestão da RESEX"**.



"Gestão da RESEX"
significa definir e dar direção às atividades que acontecem na RESEX para alcançar os objetivos desejados e planejados.
(administrar, gerenciar)

O que encontro aqui?

Este guia contém: informações sobre a história, cultura e biodiversidade do Rio Unini; atividades planejadas e acordos feitos pelas comunidades visando o desenvolvimento sustentável do território.

Como usar esta Cartilha

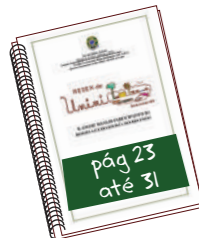
Esteja sempre atento e atenta, pois a cartilha é um resumo. Quem quiser saber mais, pode olhar o texto original no Plano de Manejo consultando as páginas que destacamos conforme o exemplo abaixo.



Colocamos do lado de cada assunto um desenho como este. Nele tem as páginas correspondentes no Plano de Manejo para você saber mais.

PARA COMEÇAR

O que é Plano de Manejo?



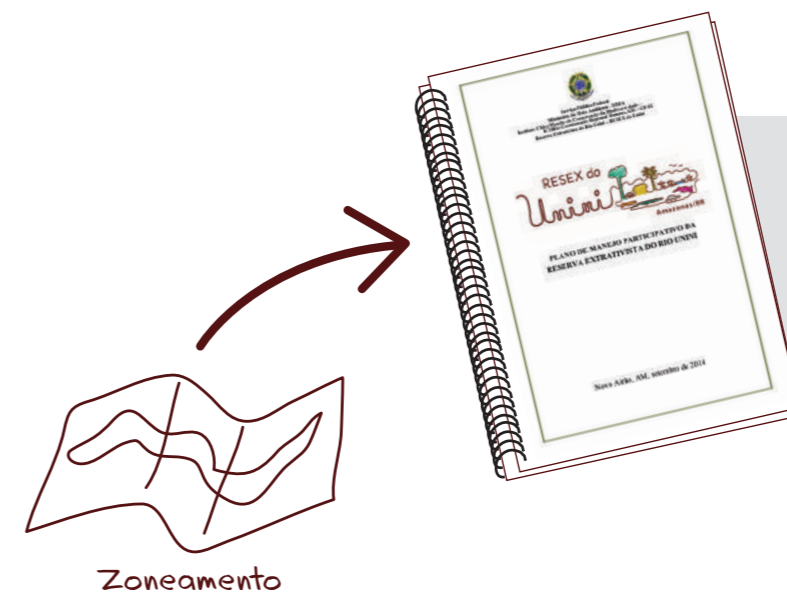
O Plano de Manejo é um documento importante que contém descrições sobre o território tais como: o histórico da região, expectativas das comunidades, mapeamento da sociobiodiversidade, regras de uso, objetivos da Unidade de Conservação e o Planejamento Estratégico com todas as Ações Desejadas para os próximos anos.

Para que serve?

O Plano de Manejo serve para informar a sociedade sobre a RESEX, sua realidade e seus objetivos. Serve também para orientar as ações e decisões de gestão no território. Este documento também facilita a aprovação e busca de recursos para implementação das atividades planejadas.

Como foi criado o Plano de Manejo da RESEX do Unini?

A Gestão da Unidade seguiu o modelo de **Plano de Manejo Participativo** que, como o próprio nome já diz, tem a participação de todos os atores. Este é um direito garantido pela Lei SNUC. Foram feitas muitas conversas, pesquisas e planejamentos com as comunidades, pesquisadores, gestores e parceiros.



Zoneamento



Construção dos Programas



Construção do Acordo de Gestão



Levantamento dos Dados



Levantamento de Base Técnico-Científica



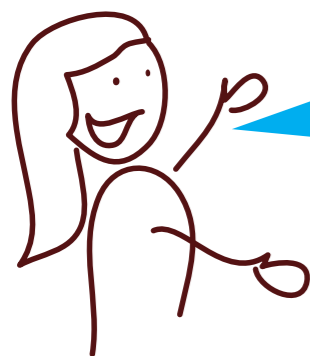
NA PONTA DA LÍNGUA

Unidade de Conservação (UC)

É um **espaço territorial** com limites definidos legalmente instituído pelo Poder Público que possui características naturais e culturais relevantes. Existem 2 grupos de UCs com objetivos específicos:

Uso Sustentável: permitem o uso sustentável dos recursos naturais. Ex.: Reserva Extrativista (RESEX) e Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS).

Proteção Integral: possuem maior restrição no uso da área e de seus recursos. Ex.: Parques Nacionais, Estações Ecológicas e Reservas Biológicas.



Reservas Extrativistas (RESEX)

As Reservas Extrativistas são terras de domínio público que são concedidas para uso das populações extrativistas tradicionais com o **objetivo de proteger os meios de vida e cultura dessas populações e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais.**

SNUC

O SNUC é o Sistema Nacional de Unidades de Conservação e foi criado pela Lei nº 9.985/00, que reconhece oficialmente as Unidades de Conservações (UCs) e assegura os processos participativos na gestão.



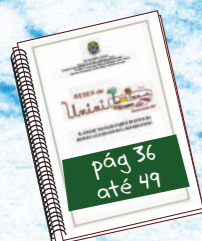
Agora vamos conhecer o Plano de Manejo Resumido e Atualizado

Oficializado pela Portaria 102 de 06/10/2014

I. CONHECENDO A RESEX do Unini

I a. Navegando na história da RESEX

Abaixo temos um resumo da história da RESEX feito durante a Assembleia dos Moradores do Rio Unini 2016 e também destacamos algumas realizações para a criação do Plano de Manejo.



2005

- Consulta pública para criação da RESEX

2006

- Criação da RESEX do Unini
A RESEX só pode existir porque existia a AMORU
- Criação da AMOTAPI

2004

- Acordo de pesca
- Realização de inventários biológicos nas proximidades do Igarapé Solimõeszinhos com apoio do Programa ARPA

2001

- Realização de inventários biológicos no Rio Papagaio no âmbito do Projeto Janelas para Biodiversidade

2002

- Criação da AMORU
Todas as comunidades são representadas pela AMORU!

2007

- Reunião para criar projetos de renda no Unini
- Divisão do IBAMA e criação do ICMBio
- Embargo da Pesca Esportiva
- Início das oficinas participativas para elaboração do Plano de Manejo

2008

- Início do SIMUR na RESEX
- Oficinas participativas para elaboração das regras de uso dos recursos naturais e regras de convivência

2009

- Criação do Conselho Deliberativo
- Plano de Uso da RESEX
- Projeto para compra de maquinários para o Galpão de Beneficiamento da Coomaru
- 1º Encontro dos castanheiros do Unini
- Inauguração do Galpão no Lago das Pedras

2014

- Cadastro dos Beneficiários da RESEX do Unini
- Projeto Monitoramento Quelônios
- CDRU/Concessão de direito real de uso da terra para os moradores da RESEX
- Estudos para Ampliação da RESEX
- Publicação do Plano de Manejo no Diário Oficial da União

2013

- Projeto Jovens Protagonistas
- 1ª Pesca Manejada do Pirarucu

2012

- Fábrica de Castanha "CAUMORU"
- Cooperativa COOMARU
- Criação de 2 Grupos de Pesca (Pirarucu e Ornamental)
- Novas escolas
- 1ª Pesca manejada do Acará Disco

2011

- Plano de Manejo aprovado no conselho em 2011
- Construção Usina na Terra Nova
- 1º Encontro de Seringueiros

2010

- Criação do Mosaico de UC's do Baixo Rio Negro

2015

- Recuperação do Flutuante AMORU
- Início da Vigilância Comunitária
- Projeto ECOFORTE COOMARU

2016

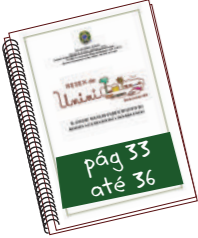
- Curso de Agentes Ambientais Voluntários
- Projeto Pactos Extrativistas do Rio Negro
- Projeto Fibras do Rio Negro (Vassouras)

Vimos aqui um pouco dos 10 Anos da nossa história. E agora, O QUE VEM PELA FRENTE ??



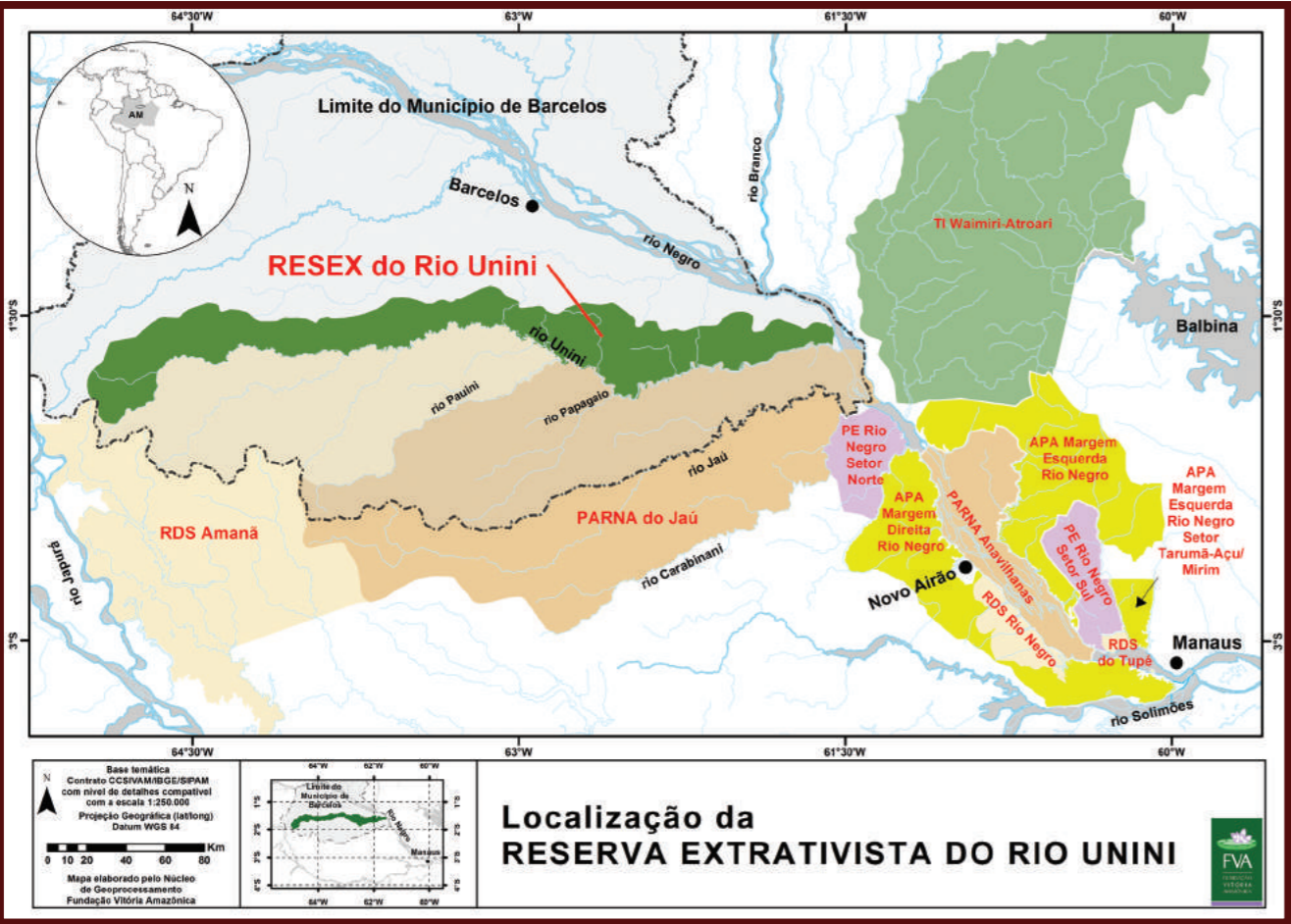
I. CONHECENDO A RESEX do Unini

I b. Mapa com limites Estadual e Regional

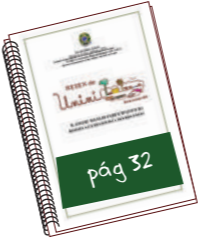


A Reserva Extrativista do Rio Unini (RESEX do Unini) está localizada a 200km a noroeste de Manaus, no município de Barcelos, no Estado do Amazonas. O acesso aos centro urbanos é de aproximadamente 172 km até o centro de Barcelos e até Novo Airão, cidades muito utilizadas pelos moradores do Rio Unini.

A UC faz limite, ao sul, com o Parque Nacional do Jaú (PARNA JAÚ) e com a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã (RDS Amanã). No trecho em que faz limite com o PARNA JAÚ, o Rio Unini é elemento comum às duas UCs. Com isso, faz-se necessário um planejamento conjunto para aquela área, atendendo a legislação pertinente às duas categorias e à realidade local.



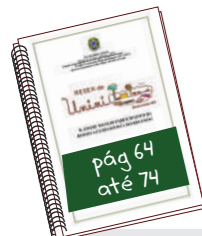
I c. Ficha Técnica da RESEX do Unini



Nome	Reserva Extrativista Rio Unini (RESEX do Unini)
Órgão Gestor	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio
Esfera Governamental	Federal
Endereço da Sede	Rua Antenor Carlos Frederico, 69, Nossa Senhora Auxiliadora, CEP: 69730-000, Novo Airão, AM
Telefone	(92) 3365 1345
E-mail	resexunini@icmbio.gov.br
Área	833.352,00 ha
Municípios que abrange	Barcelos
Estado que abrange	Amazonas
Coordenadas geográficas	61° 39'59.26"W Gr 1° 36'34.50"S
Data de criação	21 de junho de 2006
Número do Decreto de criação	S/N, de 21/06/2006
Limites	Limita-se a leste pelo rio Negro, a oeste pelas cabeceiras do rio Unini e ao norte pelo interflúvio Unini/Caurés. O limite sul é complementar ao limite norte do Parque Nacional do Jaú (PARNA Jaú) e da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã (RDS Amanã), formando um mosaico de Unidades de Conservação (UCs) federais e estaduais.
Bioma	Amazônia
Ecosistemas	Ecosistema de água preta, com florestas de terra firme, florestas de igapó, florestas de campinarana, floresta de transição e capoeira.
Atividades Desenvolvidas	Pela população: Extrativismo (ênfase nos cipós e castanha); agricultura familiar; comércio de farinha e banana; manejo para extrativismo de arumã e manejo de recursos pesqueiros. Por agentes externos: Pesquisa científica e projetos.
Atividades Conflitantes	Mineração (pedra brita) no interior da UC, caça e pesca irregulares e acessos proibidos.
Situação Fundiária	CCDRU emitida para áreas de terra firme. Áreas de várzea em processo de regularização pela SPU

2. A VIDA NO RIO UNINI

2a. Como um rio pode unir tanta gente?



Saiba mais sobre as comunidades

Em geral, os rios servem como divisor geográfico, ou seja, para separar territórios. Neste caso, o Rio Unini serve como limite para três Unidades de Conservação, mas é tão especial que ele une a RESEX do Unini, o PARNA JAÚ e a RDS Amanã, formando um mosaico de UCs federais e estadual, que protegem praticamente toda a Bacia do Rio Unini.

Qual o segredo desta união? O segredo dessa união de unidades de tipos tão diferentes é o objetivo comum para:

Melhorar a qualidade de vida de todas comunidades que vivem no Rio Unini em equilíbrio com a conservação da natureza!



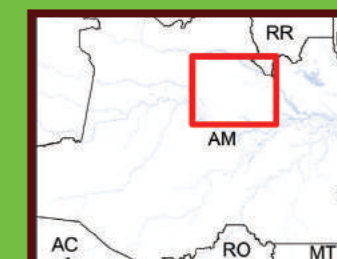
Neste ano de 2017 existem no Rio Unini:

- 3 Comunidades na área da RESEX do Unini;
- 6 Comunidades na área do PARNA JAÚ e
- 1 Comunidade na área da RDS Amanã.

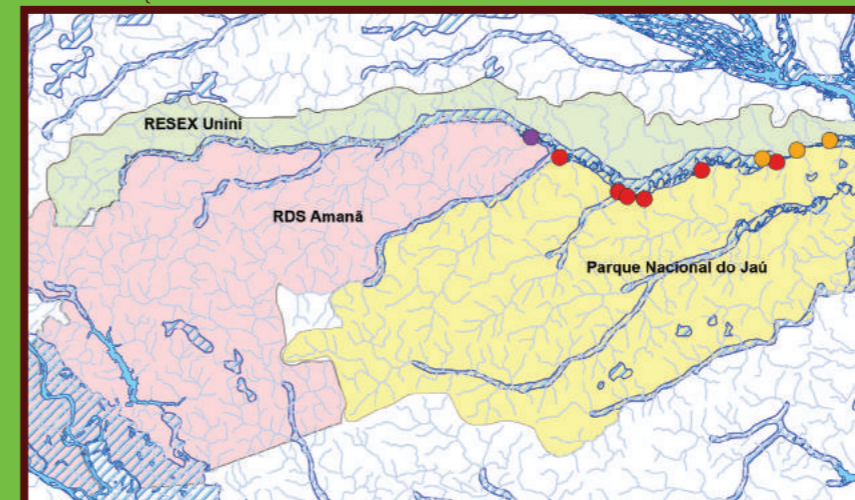
PARNA
JAÚ

RDS
Amanã

Localização da RESEX
do Unini no Amazonas



Localização das Comunidades do Rio Unini, Barcelos, AM



Legenda

- comunidades localizadas na RDS Amanã
- comunidades localizadas na RESEX Unini
- comunidades localizadas no PNJ
- Igarapés
- Rios
- Áreas de Igapó
- Parna do Jaú
- Resex Rio Unini
- UCs Estaduais

2. A VIDA NO RIO UNINI

2b. Características Sociais

As comunidades vivem essencialmente da pesca de subsistência, do extrativismo e da plantação de roçado de mandioca para produção da farinha. Os moradores possuem um baixo nível de escolaridade e uma assistência à saúde precária, reflexos da ausência do poder público. Existe uma forte relação entre os moradores do Unini e a sede dos municípios de Novo Airão e Barcelos, em especial em questões de comercialização de produtos e busca de serviços de assistência social.

Pessoas que vivem no Rio Unini			Pessoas que estão na área da RESEX do Unini		
621 pessoas	155 famílias	138 casas	221 pessoas	49 famílias	43 casas

Levantamento realizado em maio de 2014

No Rio Unini existem três organizações de base que representam e lutam pelos direitos das comunidades:

- a Associação de Moradores do Rio Unini (AMORU);
- a Cooperativa Mista Agroextrativista do Rio Unini (COOMARU) e
- a Associação de Moradores da Comunidade do Tapiíra (AMOTAPI).

Além da agricultura outras atividades econômicas são realizadas de forma organizada e manejada tais como: o manejo do pirarucu, o manejo do peixe ornamental, a extração de cipós (titica e timbó), a extração do arumã e o beneficiamento da castanha do Brasil.



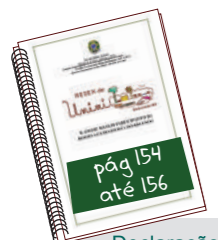
2. A VIDA NO RIO UNINI

2c. Características Ambientais e suas Riquezas

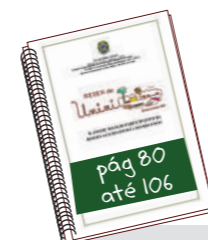
O Rio Unini é um dos maiores tributários da margem direita do rio Negro ocupando uma bacia com cerca de 2.689.644 hectares.

A imensa extensão de terras e águas da bacia do Unini inclui uma grande diversidade geológica, de solos, vegetação, fauna e flora.

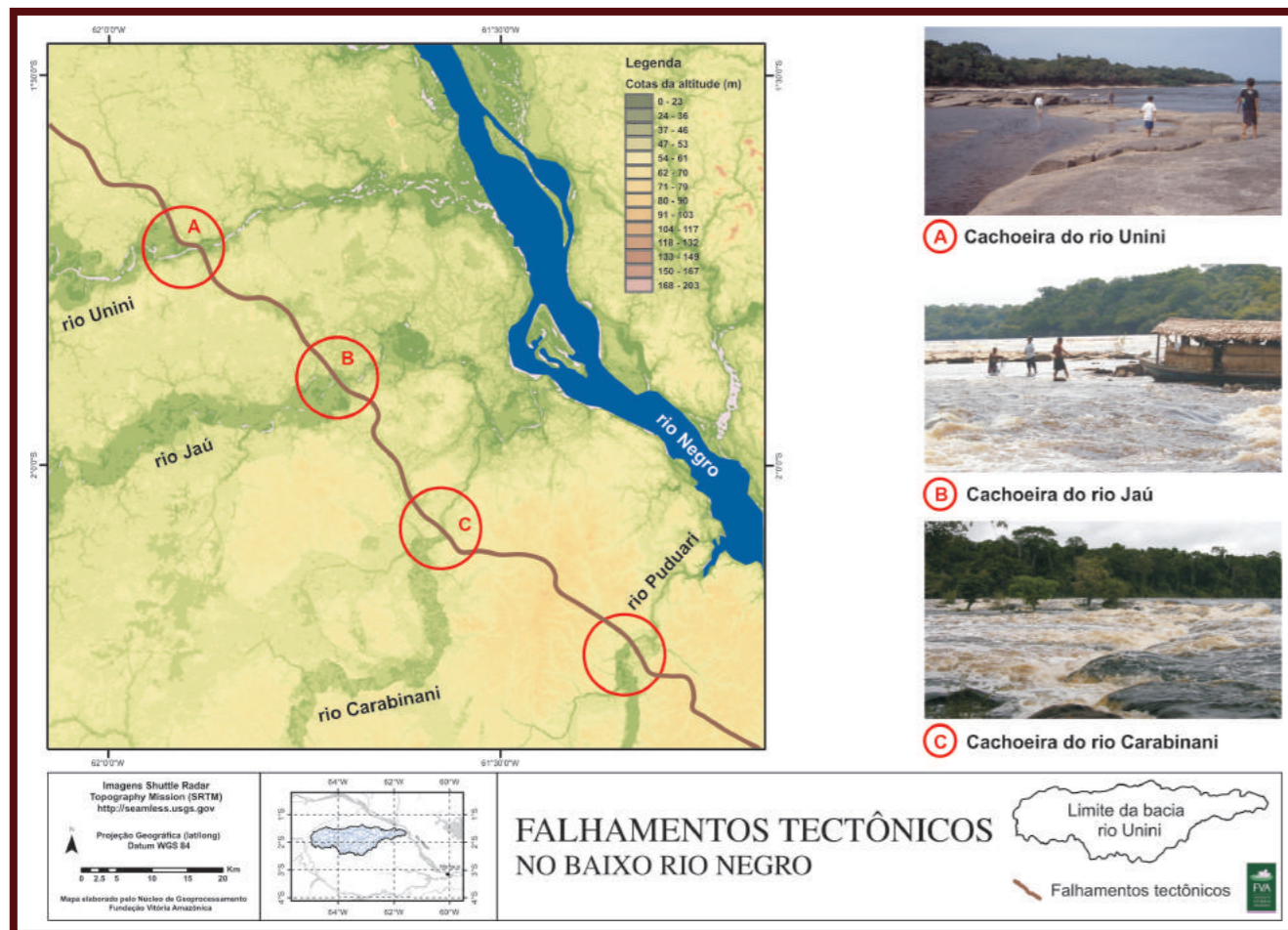
A paisagem do Rio Unini é caracterizada pelas corredeiras próximas à foz do rio, que correspondem a falhas geológicas alinhadas em vários rios da região incluindo o Puduari, Carabinani, Jaú e Unini.



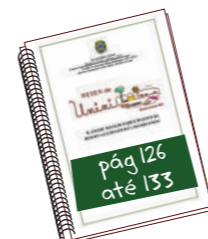
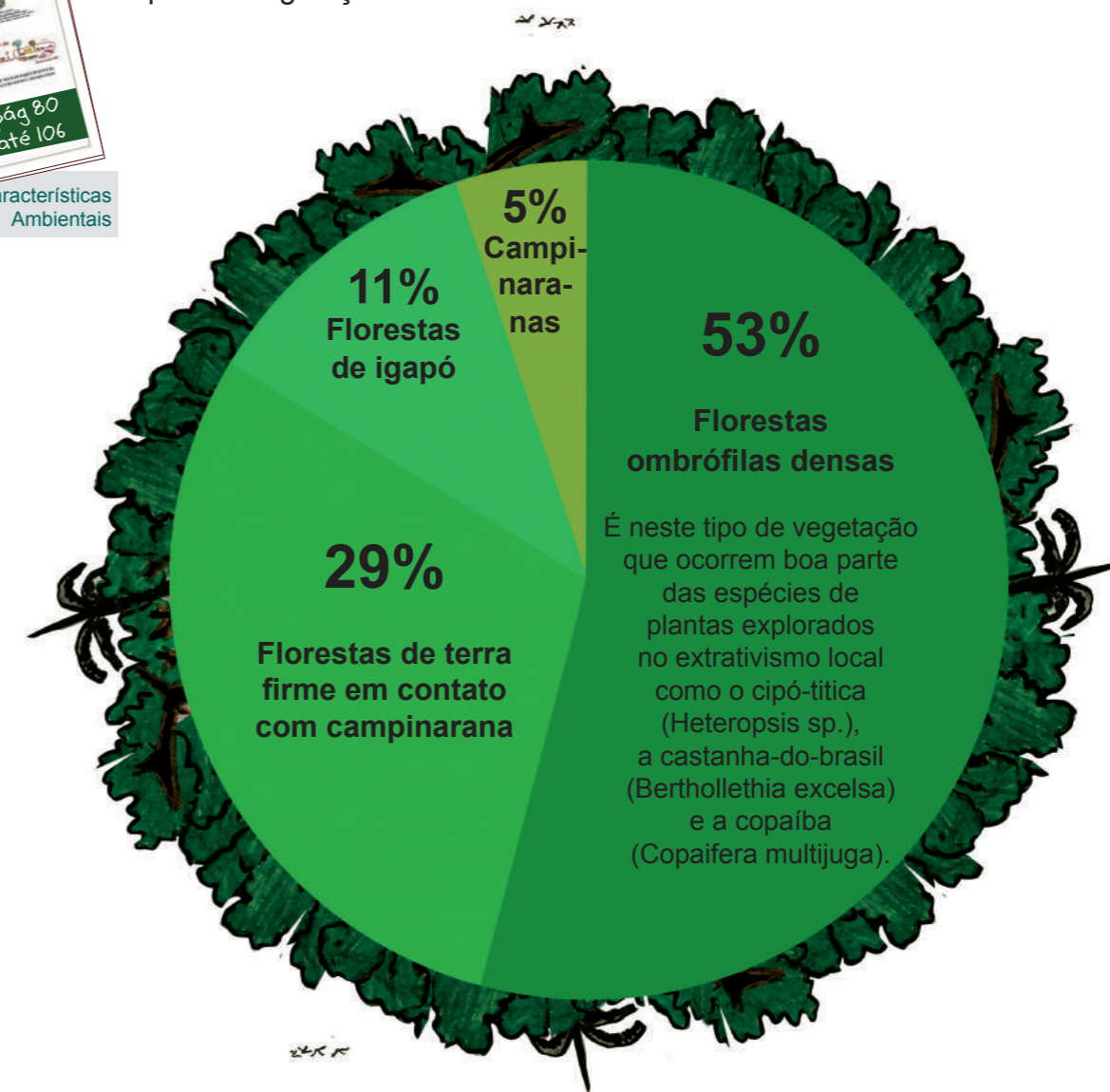
Declaração de Significância



Características Ambientais

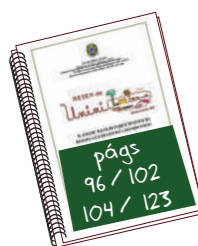
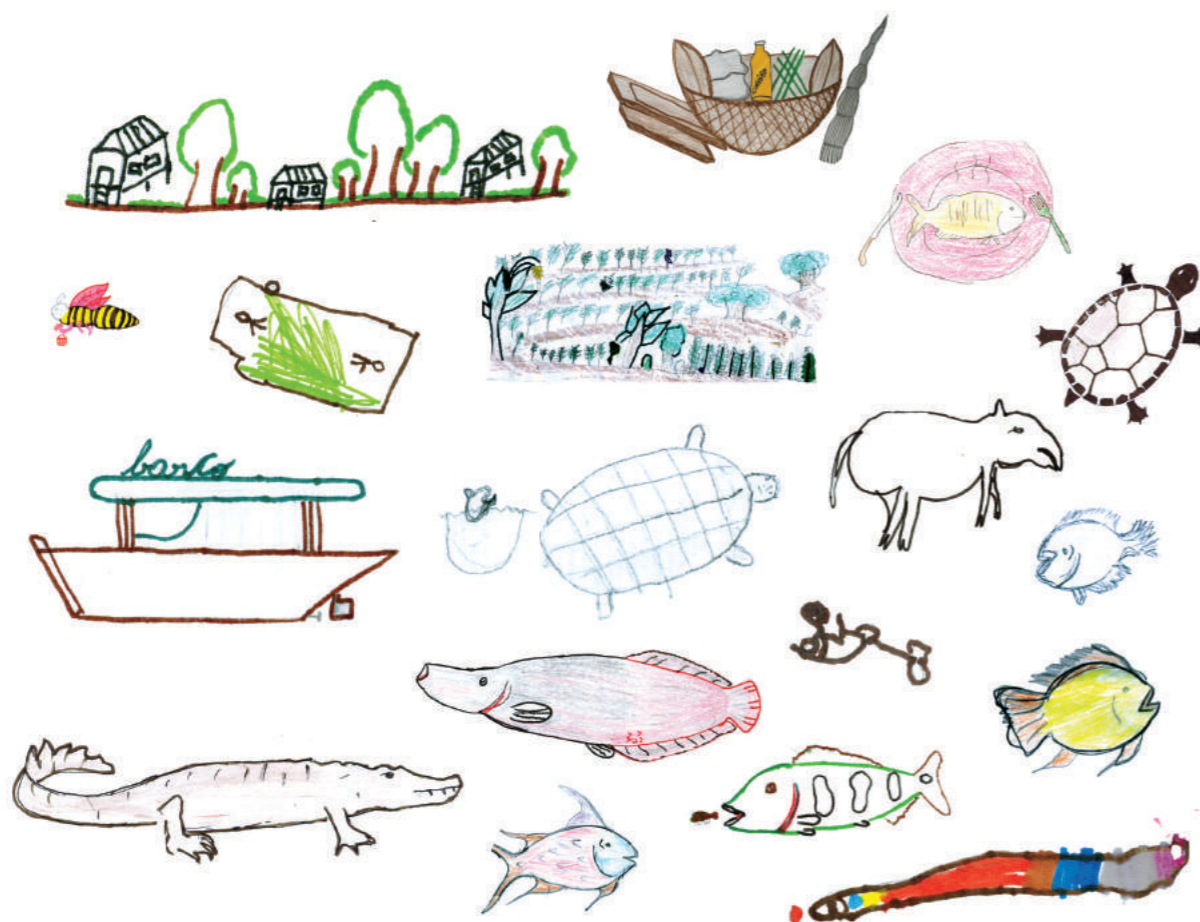


Vegetação - Na área da RESEX foram registrados quatro principais tipos de vegetação:



Turismo - No Unini existem atrações naturais e potenciais para promover o turismo como: praias, cachoeiras, trilhas (por terra ou em igapós) e o próprio estilo de vida tradicional nas comunidades.

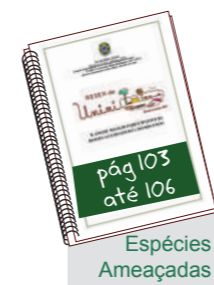
2. A VIDA NO RIO UNINI



Espécies endêmicas - Quando uma espécie animal ou vegetal só aparece num ambiente específico ela é chamada de espécie endêmica.

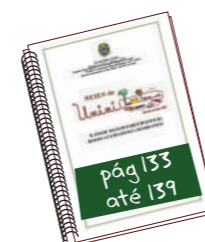
A área da RESEX do Unini faz parte da área de distribuição do bicó ou uacari-de-costas-douradas (*Cacajao melanocephalus*), uma espécie endêmica da bacia do rio Negro, e que tem nas matas de igapó seu habitat preferencial.

O acará-disco-cabeça-azul (*Symphysodon discus*) encontrado na área da RESEX Rio Unini é uma variedade endêmica da espécie muito procurada no comércio internacional de peixes ornamentais.

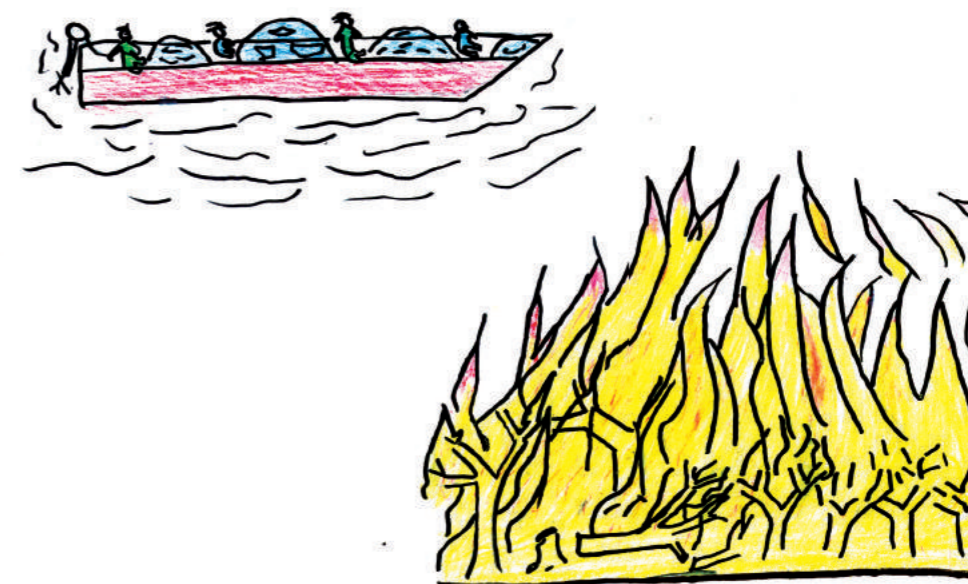


Espécies ameaçadas - Destaque para algumas espécies de interesse para a conservação existentes no Unini: o peixe-boi (*Trichechus inunguis*); o pirarucu (*Arapaima gigas*); a tartaruga-da-Amazônia (*Podocnemis expansa*); o tracajá (*P. unifilis*); o gavião-real (*Harpia harpyja*); o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*); o cachorro-do-mato (*Speothos venaticus*); o tatu-canastra (*Priodontes maximus*); a onça-pintada (*Panthera onca*); a lontra (*Lontra longicaudis*); a ariranha (*Pteronura brasiliensis*) e a anta (*Tapirus terrestris*).

2d. Ameaças



A região é privilegiada pela sua geografia natural, mas ainda sofre com a invasão de caçadores, pescadores ilegais de pirarucu e traficantes de quelônios e ovos para comercialização nas cidades. Outras ameaças ao equilíbrio da natureza são: uso intensivo do cipó; a pesca esportiva não autorizada feita com aviões de pequeno porte; desmatamento e queimadas sem controle e o conflito entre comunidades que não respeitam as áreas de uso pactuadas.



3. GESTÃO DA RESEX do Unini

3a. Gestão Participativa

Para uma RESEX é essencial que a gestão promova a participação social em todos os processos de tomada de decisão. Desta forma, as comunidades e instituições parceiras poderão **protagonizar** as mudanças desejadas.

Comunidades
EMPODERADAS podem
intervir de forma
qualificada e crítica
sendo PROTAGONISTAS
da transformação social
sonhada!

PARTICIPE!!!!

Existem diferentes espaços
de participação social onde
você pode fazer a diferença !!!

Conselho Deliberativo;
Reuniões comunitárias;
Assembleia dos Moradores;
Projetos; Capacitações;
Organizações de base do Unini
(AMORU e COOMARU);
Reuniões com gestores,
parceiros e poder público local;
Intercâmbios;
Reuniões de jovens;
Reuniões da igreja;
Ajuris etc.

Empoderamento é o poder de
participação social com autonomia;
a capacidade de uma pessoa ou
grupo de influenciar nas lutas por
seus direitos e realizar seus sonhos.

Protagonista é a pessoa que toma
a iniciativa e se responsabiliza por
realizar ações.

3b. Nossa Missão e Visão de Futuro

A Missão da RESEX do Unini é...

"Reconhecer a história de extrativismo
na bacia do rio Negro
como alternativa de melhoria
de qualidade de vida
dos moradores do Rio Unini
por meio do uso sustentável
dos recursos naturais,
buscando gerar justiça social
a partir da gestão participativa,
contribuindo para a integração e equilíbrio regional
do sistema nacional de unidades de conservação no Baixo Rio Negro."

Você sabe
para que a
RESEX existe?

A Visão de Futuro da RESEX do Unini é...

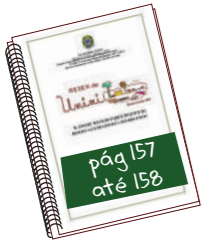
"Ter a RESEX do Unini implementada,
capaz de atender as demandas
por acesso a bens e serviços sociais
(saúde, infraestrutura, educação
e direito ao uso da terra),
através de parcerias que visam
o manejo sustentável de recursos naturais,
a valorização cultural e
a gestão integrada das UCs do Baixo Rio Negro."

E o que sonhamos juntos
para os próximos anos
da RESEX do Unini?

3. GESTÃO DA RESEX do Unini

3c. As Estruturas de Gestão

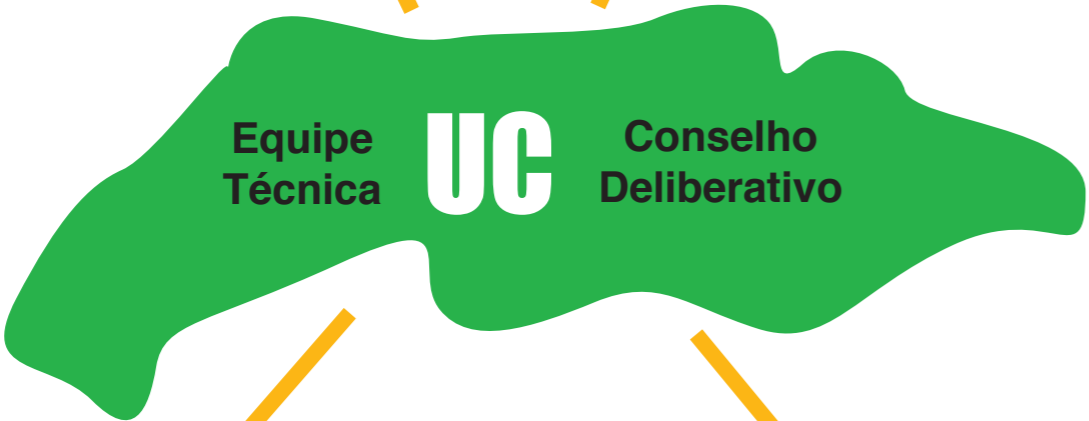
Setores envolvidos na gestão da RESEX.



MMA
Ministério do Meio Ambiente
BRASÍLIA
Órgão formulador das
políticas públicas

ICMBio
Instituto Chico Mendes
da Conservação da
Biodiversidade
(BRASÍLIA)
Órgão executor
do MMA

CR 2 Manaus
Coordenação Regional
Coordena, articula e integra
Unidades de Conservação
no território



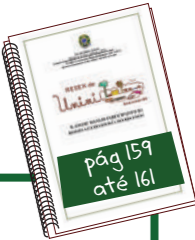
Organizações do Rio Unini

As organizações e comunidades do Rio Unini devem ser protagonistas na implementação da RESEX.

Parceiros

A principal estratégia a ser adotada é a diversificação das parcerias, para viabilizar a implementação das atividades do Plano de Manejo.

3d. Instituições do Rio Unini e Parceiros



Conselho Deliberativo da Resex do Unini

PORTARIA No- 87, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2009

COMPOSIÇÃO 2016

CATEGORIA	INSTITUIÇÃO
Instituição Governamental Federal	ICMBio- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Instituição Governamental Estadual	SEMA/AM - Secretaria de Estado do Meio Ambiente FVS – Fundação de Vigilância em Saúde IDAM - Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas
Instituição Governamental Municipal	Câmara Municipal de Barcelos Câmara Municipal de Novo Airão
ONG	FVA – Fundação Vitória Amazônica
IGREJA	Igreja Presbiteriana
Comunidades RESEX do Unini	Lago das Pedras Terra Nova Patauá
Comunidades do PARNA Jaú (Entorno)	Vista Alegre Floresta Lago das Pombas Manapana Tapiíra
Comunidade RDS Amanã (Entorno)	Vila Nunes
Organizações de Base e Sindicatos	AMORU – Associação dos Moradores do rio Unini COOMARU - Cooperativa dos Moradores do rio Unini ANNA - Associação dos Artesãos de Novo Airão Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barcelos (STR Barcelos) Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Novo Airão

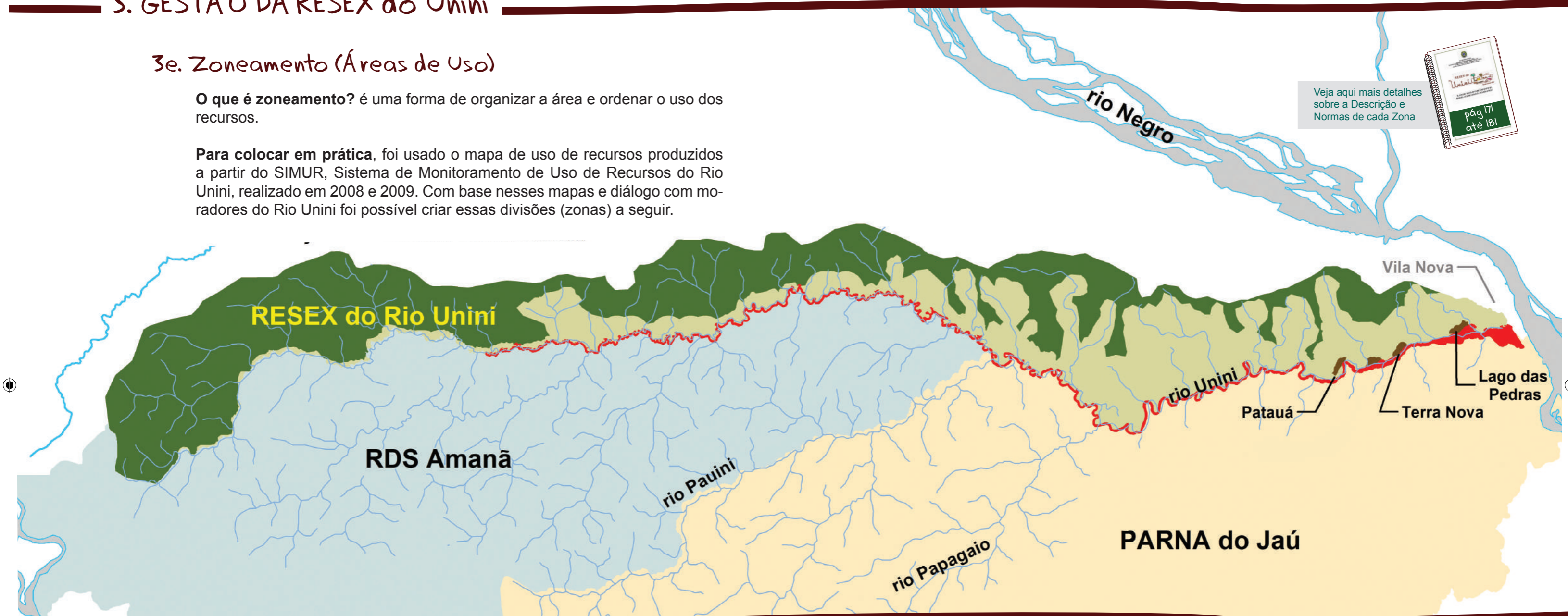
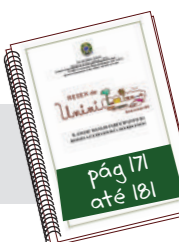
3. GESTÃO DA RESEX do Unini

3e. Zoneamento (Áreas de Uso)

O que é zoneamento? é uma forma de organizar a área e ordenar o uso dos recursos.

Para colocar em prática, foi usado o mapa de uso de recursos produzidos a partir do SIMUR, Sistema de Monitoramento de Uso de Recursos do Rio Unini, realizado em 2008 e 2009. Com base nesses mapas e diálogo com moradores do Rio Unini foi possível criar essas divisões (zonas) a seguir.

Veja aqui mais detalhes sobre a Descrição e Normas de cada Zona



Zona de Conservação da Biodiversidade

Objetivo: garantir a proteção da biodiversidade e manutenção de estoques de recursos naturais.

Zona de Uso e Manejo de Recursos Comunitários

Objetivo: garantir área para os comunitários extraírem os recursos naturais para consumo e geração de renda.

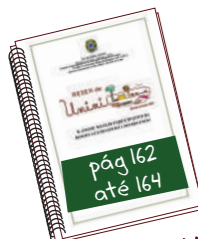
Zona de Gestão Compartilhada

Objetivo: integrar a gestão das três unidades de conservação. Corresponde à calha principal do Rio Unini.

Zona de Uso Comunitário Intensivo

Objetivo: garantir área para a construção de casa, escola, posto de saúde ou roçados para beneficiários da unidade.

4. GESTÃO INTEGRADA com outras UC's



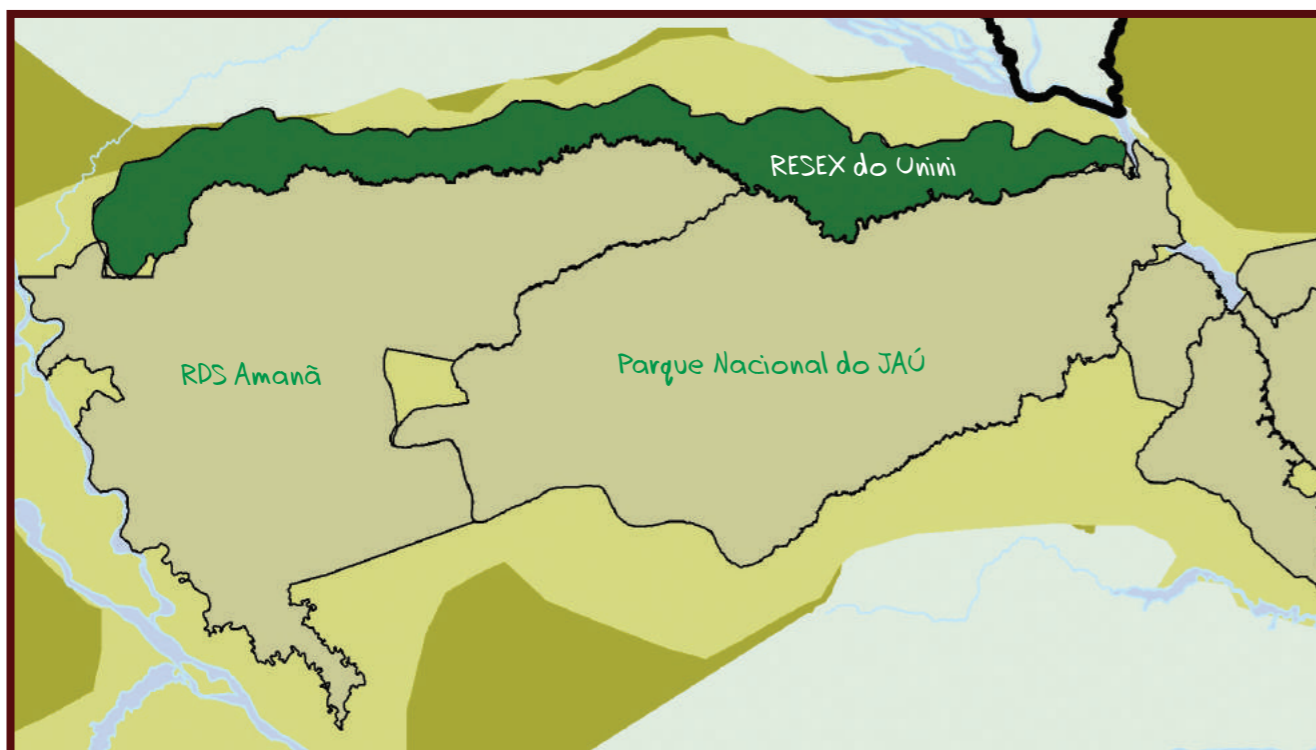
Cuidar de uma área com a ajuda de mais pessoas sempre aumenta as chances de conseguir um resultado melhor. É com essa ideia que devemos trabalhar a gestão integrada: **unir forças para um mesmo objetivo**. Destacamos aqui 3 iniciativas de gestão integrada:

4a. A RDS Amanã - Reserva de Desenvolvimento Sustentável

A RDS é um outro tipo de UC de uso sustentável, assim como a RESEX do Unini. O órgão gestor é a SEMA/AM e o diálogo entre ICMBio e a SEMA vem sendo estabelecido e consolidado.

Comunidade Vila Nunes é beneficiária da RESEX do Unini

A sede da RDS Amanã se encontra em Tefé e a distância dificulta a articulação entre os órgãos gestores das Unidades. Contudo, a comunidade Vila Nunes, que está inserida na RDS Amanã, é considerada beneficiária da RESEX do Unini e já é incluída em todas as atividades, projetos e iniciativas realizadas.



4b. O Parque Nacional do JAÚ (PARNA JAÚ)

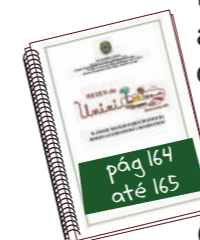


Porque é importante a Gestão Integrada com PARNA JAÚ?

As duas unidades de conservação influenciam na vida dos seus moradores. A melhor forma de pensar e planejar atividades para o território é integrando as ações e a gestão destas duas UCs. É por isso que os moradores do Rio Unini, inseridos na área do PARNA JAÚ, também são considerados beneficiários da RESEX. Além disso, a união dos esforços das equipes das duas UCs certamente poderá potencializar as ações pela conservação e proteção do Rio Unini!

Reunião Integrada dos Conselhos Gestores

Na prática, a integração entre os conselhos gestores das duas UCs tem se mostrado um caminho para o aprendizado de todos os atores envolvidos na gestão do território para a integração das atividades. A gestão destas duas UCs está pautada em assegurar os direitos dos moradores dos dois rios, Jaú e Unini e na necessidade de otimizar recursos - humanos, financeiros e materiais.



Termo de Compromisso

O Termo de Compromisso feito com os moradores do Parque Nacional do Jaú é um **documento PROVISÓRIO** que assegura os direitos e estabelece acordos de uso dos recursos para as famílias que residem no PARNA JAÚ (área de proteção integral) até que uma solução definitiva seja determinada pelo Estado.

Redelimitação

A melhor proposta de solução encontrada é a REDELIMITAÇÃO das UCS, que já foi oficialmente apresentada ao ICMBio. A proposta é que a área da RESEX aumente de forma a inserir todas as comunidades do Rio Unini em seu limite. E os limites do PARNA JAÚ serem ampliados para a margem direita do rio Carabinani, protegendo assim toda a bacia do rio Jaú, e ampliando a área das duas UCs.

4. GESTÃO INTEGRADA com outras UC's

4c. Mosaico do Baixo Rio Negro (MBRN)

O Mosaico do Baixo Rio Negro possui 10 Unidades de Conservação que juntas fortalecem a luta por melhorias para todas as Unidades!

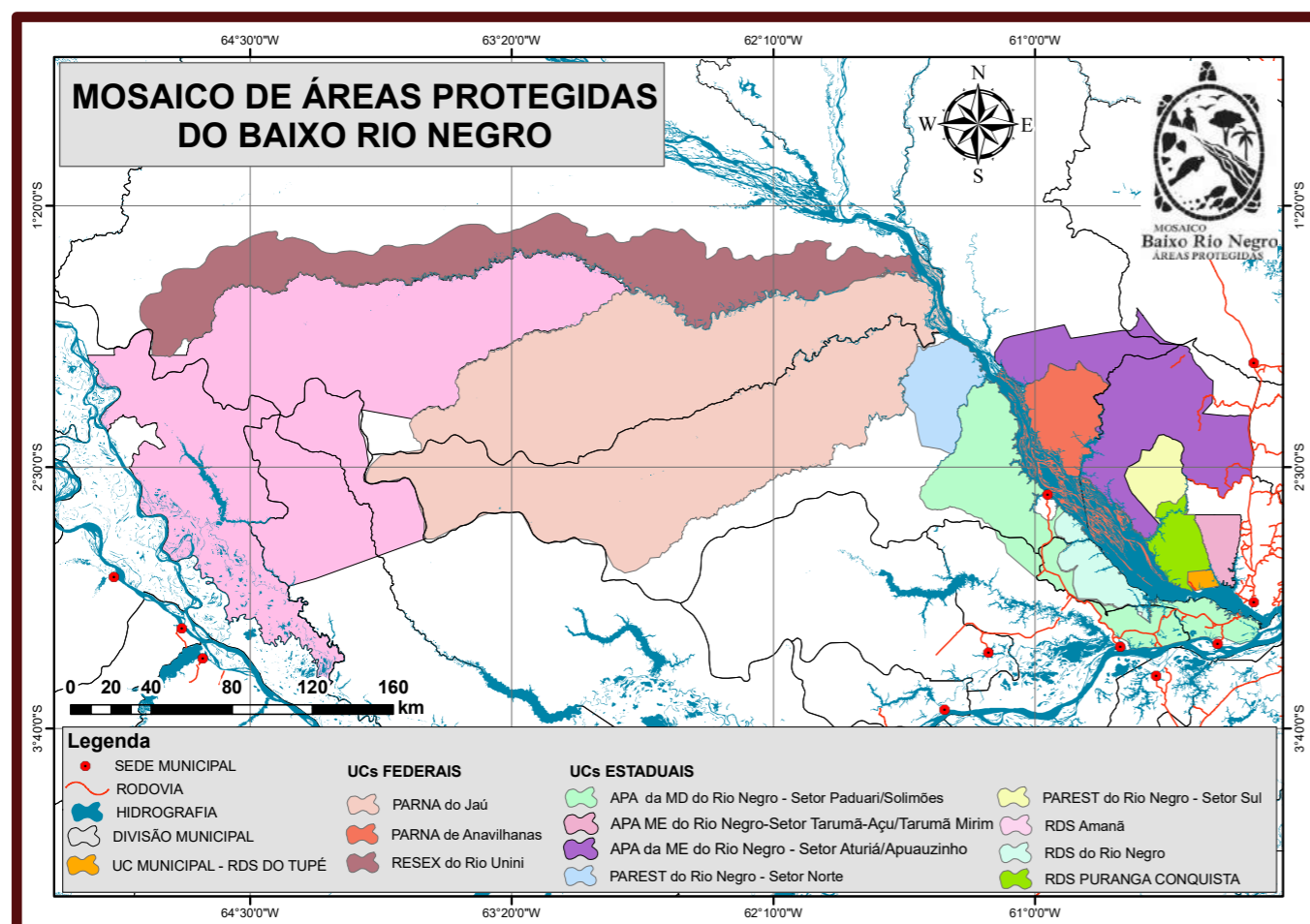


E o que é um MOSAICO???

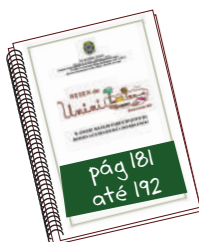
Um Mosaico de Áreas Protegidas é formado por unidades de conservação de categorias diferentes ou não, próximas, justapostas ou sobrepostas, e outras áreas protegidas públicas ou privadas que decidem integrar suas ações pela conservação do território além dos limites de cada UC. Esta forma de gestão é reconhecida pelo SNUC.

Como acontece a Gestão do MOSAICO???

A gestão do Mosaico deve ser feita de forma **integrada e participativa**, considerando os **diferentes objetivos** de conservação que cada unidade tem, de forma a compatibilizar a conservação da biodiversidade, a valorização da sociodiversidade e o desenvolvimento sustentável no contexto regional.



5. ACORDOS DE GESTÃO



Os Acordos de Gestão são **regras de uso dos recursos naturais** definidas pelos moradores em parceria com a gestão da UC, com objetivo de proteger a biodiversidade, os meios de vida e a cultura das famílias beneficiárias da unidade.

Assim como o Plano de Manejo, estes acordos não são definitivos. Os acordos podem ser revisados e atualizados sempre que necessário desde que pactuado com a comunidade e aprovado no Conselho e/ou em Assembleia Geral.

5a. Quem são os Beneficiários



Todos os **moradores** do Rio Unini são **Beneficiários** da RESEX do Unini, desde que reconhecidos pelo **Conselho Deliberativo**

5b. Quem são os Usuários



Os **Usuários** da RESEX do Unini são os **não moradores** do rio que fazem uso do território e/ou dos recursos da RESEX **esporadicamente ou temporariamente**, com o consentimento dos beneficiários e/ou ICMBio.

(exs.: regatão não morador, professor não morador; turistas e visitantes; donos de castanhais que não moram mais no Rio Unini; prestadores de serviço, entre outros)

5c. Regras e Acordos

A seguir você pode consultar todos os acordos das comunidades oficializados no Plano de Manejo.



REGRAS GERAIS

1. Os moradores e comunidades devem respeitar os limites das áreas de uso de cada comunidade.
2. O uso de área das comunidades vizinhas será permitido quando autorizado pela comunidade.
3. É proibido derrubar árvores protegidas (castanheira, seringa, andiroba e copaíba).
4. Todos os moradores do Rio Unini devem parar na base flutuante de vigi-lância, tanto na chegada quanto na saída do rio.
5. Todos os usuários devem obrigatoriamente apresentar documento de identificação e efetuar o registro de entrada e saída na base da RESEX do Unini.

AGRICULTURA

SOBRE A ABERTURA DE ÁREAS PARA ROÇADO

6. Deve-se priorizar o uso das capoeiras para abertura de áreas de roçado.

7. Será permitida a abertura de, no máximo, 2 (duas) quadras por família por ano (uma em capoeira e uma em mata bruta).

A família que se comprometer a reflorestar com frutíferas parte da área aberta para o roçado, poderá abrir até 3 (três) quadras.

OBS.: 1 (uma) quadra equivale a 1 (um) hectare (ha).

8. A abertura de roçados em mata bruta deverá ser monitorada pelo órgão gestor.

9. A abertura de área para roçado deve ser feita respeitando a mata ciliar (mata que protege os barrancos e o rio).

10. As queimadas devem ser controladas e o fogo deve ser apagado no final.

11. Deve-se evitar a derrubada de frutíferas que possam ser mantidas na área.

12. Primeira capoeira de mata virgem (floresta primária) deve descansar por no mínimo 2 (dois) anos e capoeira de áreas já exploradas por 5 (cinco) anos, no mínimo.

13. Fica proibido o uso de agrotóxicos.



CRIAÇÃO DE ANIMAIS

ANIMAIS DE PEQUENO PORTE



14. É permitida a criação de animais de pequeno porte para fins de subsistência e pequeno comércio. Porcos, cabras e carneiro devem ser criados cercados e a comunidade deve ser previamente consultada para escolha do local de criação.

15. Será permitida a criação de abelhas nativas sem ferrão.



ANIMAIS DE GRANDE PORTE

16. Fica proibida a criação de animais de grande porte na RESEX.



ANIMAIS SILVESTRES

17. Fica permitida a criação de animais silvestres com fins comerciais na RESEX, desde que baseada em estudos prévios e devidamente legalizada pelos órgãos responsáveis.

18. Deve haver incentivo especial à preservação das tartarugas e tracajás e à implementação de projetos de preservação de praias de desova de “bichos de casco”.

19. Será destinada uma área de preservação no alto Rio Unini, a ser identificado como um “santuário” para os quelônios.

20. Proibido o uso de curral de praia, cacuri (armadilha) e buraco de praia.



EXTRATIVISMO

21. São permitidas atividades extrativistas tais como a coleta de cipós (titi-ca, ambé, taracoá e arumã), de breu, de castanhas e extração de copaíba, tanto para fins de subsistência quanto para atividade comercial, desde que obedecidas as boas práticas de manejo, as regras dos Acordos de Gestão, as regras que serão definidas em Assembleia Geral e a legislação vigente.

22. Deve-se respeitar o conhecimento tradicional nas atividades de extrativismo.

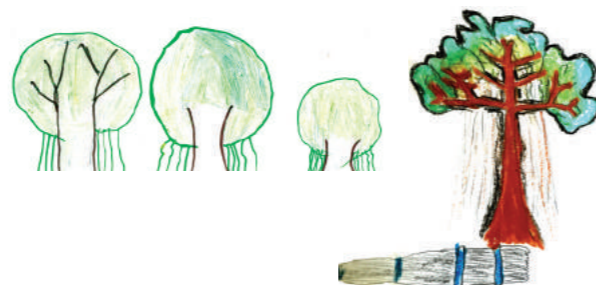


COLETA DE CIPÓS

23. Somente os beneficiários da RESEX têm autorização para coletar cipós.

24. Deve-se retirar apenas os indivíduos maduros, não sendo permitido retirar cipós verdes e a mãe.

25. Deve ser feito um rodízio entre as áreas de coleta.



CASTANHA-DO-BRASIL

26. As boas práticas de manejo dos castanhais e demais regra de uso e direitos sobre os castanhais serão debatidas e pactuadas em Assembleia Geral.

27. Proibido o corte da castanheira (Art. 4º do Decreto nº. 1.282 de 19.10.94).

Se for preciso, a pessoa deve procurar o órgão gestor, justificar a necessidade e solicitar autorização para o corte.



EXTRATIVISMO

COPAÍBA

28. O óleo da copaíba só pode ser retirado da árvore com o uso do trado.

29. O coletor poderá fazer no máximo 2 (dois) furos na mesma árvore.

30. Após furar a árvore com o uso do trado, o buraco deve ser bem vedado para não escorrer todo o óleo e não prejudicar a árvore.

31. Proibido o uso do machado para retirar o óleo da copaíba.



MADEIRA

32. Fica garantida a retirada de madeira para o uso nas comunidades.

33. Deve-se cortar apenas árvores que meçam mais de 40cm de largura e árvores adultas.

34. Proibida a venda de madeira, em tábua ou tora, para fora da RESEX.

35. Proibida a entrada de empresas madeireiras na RESEX.

36. Deve-se aproveitar a madeira derrubada na abertura do roçado para fazer carvão, exceto com as madeiras de lei encontradas.

37. A Prefeitura deverá apresentar projetos de construções na RESEX para apreciação das comunidades e do Conselho Deliberativo.

38. Fica permitido o uso comercial de espécies florestais da RESEX quando houver viabilidade, desde que autorizado pelo órgão gestor e respeitando-se as normativas e legislação vigente.



PESCA

39. Todas as modalidades de pesca estão passíveis de suspensão por tempo indeterminado pelo órgão gestor, em caso de confirmação de ilegalidades ou desrespeito às regras pactuadas em Assembleia, Acordos de estão e/ou legislação vigente.

40. O Zoneamento da pesca será definido em Assembleia Geral.

PESCA DE SUBSISTÊNCIA

41. Deve ser respeitada as leis do defeso e legislação de pesca vigente.

42. Nos lagos definidos como de preservação não será permitida a pesca em nenhuma modalidade.

43. Pescar o suficiente para a família, buscando não estragar.

44. Fica estabelecida uma cota máxima de peixe que os moradores da RESEX poderão levar para fora da área quando em viagem: 10kg por pessoa, **não ultrapassando** 100 kg quando a embarcação levar mais de 10 pessoas.

45. Para a alimentação dentro do Rio, observadas todas as regras, não existe cota.

A PESCA ESPORTIVA

46. Fica permitida a realização da pesca esportiva no Rio Unini, apenas na modalidade pesque e solte.

47. A pesca esportiva deverá ser gerida pelas comunidades e suas organizações representativas, que poderão estabelecer parcerias com a iniciativa privada.

48. Os parâmetros para regramento da atividade, tais como: locais e período permitidos; quantidade de operadoras/turistas por temporada; condicionantes para atuação das empresas; normas de monitoramento e fiscalização, entre outros, serão pactuados em Assembleia Geral e regulamentados em normativa específica do ICMBio.



PESCA

PESCA COMERCIAL

49. Somente os beneficiários poderão pescar comercialmente no Rio Unini.

50. A pesca comercial será permitida no Rio desde que realizada de forma manejada, respeitando-se a capacidade suporte do rio e a necessidade de efetivo monitoramento e fiscalização.

51. O regramento e parâmetros para a pesca comercial serão pactuados em Assembleia Geral.

52. Os barcos e pescadores devem ser registrados e legalizados.

53. Os apetrechos permitidos e aconselhados são: zagaia, malhadeira, espinhel, espinhelão e linha de mão.

Para malhadeira, os limites de comprimento entre nós opostos é até malha tamanho 35 a 70 e o limite da espessura do fio utilizado na confecção é de 0,35 a 0,45mm.

54. Fica proibida a pesca do tucunaré-açu.

MANEJO DO PEIXE ORNAMENTAL E DO PIRARUCU

55. Somente os **beneficiários** poderão participar dos manejos do peixe ornamental e do pirarucu.

56. O manejo do ornamental e do pirarucu são permitidos na RESEX, obedecendo-se: a legislação vigente, as regras deste acordo e demais regras definidas pelo regimento interno dos grupos de manejadores e pactuadas em Assembleia Geral.



REGRAS DE CONVIVÊNCIA

SOBRE ÁREA DE USO DAS COMUNIDADES

57. Tradicionalmente, cada comunidade tem sua área de uso, a saber:

Lago das Pedras: da boca do Rio Unini até a parte de cima da ilha dos Onças;

Terra Nova: ilha das Onças até o local da antiga escola do Flauzino;

Patauá: da antiga escola do Flauzino até o lado de cima do paranã do Bacaba;

Tapiíra: paranã do Bacaba até o lago Acufari;

Manapana: parte de cima do lago Acufari até a parte de cima do lago da Júlia, sendo que o lago da Júlia foi cedido para uso de Lago das Pombas;

Lago das Pombas: lago da Júlia até o paranã do Jacaré;

Floresta: paranã do Jacaré até a boca de cima do paranã Caranguejo, sendo que o igarapé do Ernesto foi cedido ao Lago das Pombas;

Vista Alegre: parte de cima do paranã do Caranguejo até o lago Acari;

Vila Nunes: lago Acari até igarapé o lago Acural.
(Vila Nunese Vista Alegre usarão em conjunto o lago Acari).



REGRAS DE CONVIVÊNCIA

SOBRE NOVOS MORADORES

58. Novos moradores, de dentro ou fora do rio, devem seguir as regras da comunidade em que irá se estabelecer. Também devem seguir as regras da RESEX, estabelecidas neste Acordo ou em outros documentos.

59. Se o novo morador vier do Rio Unini, o Presidente da comunidade deve ser consultado e deve convocar reunião comunitária para tomar a decisão. A decisão deverá ser comunicada a AMORU e ao órgão gestor.

60. Ex-moradores do Rio Unini ou pessoas que não nasceram ou nunca moraram no Rio Unini que desejam morar na área da RESEX devem avisar o Presidente da comunidade sobre sua intenção. O Presidente reunirá a comunidade para decidir se concordam ou não com a permanência deste novo morador na área da RESEX. Qualquer decisão deverá consultar à AMORU e ao órgão gestor.

61. Novos moradores farão uma adaptação por 1 (um) ano e passa a ser definitivo se o morador e a comunidade quiserem.

62. Após este ano de adaptação, se aceito na comunidade, o novo morador passa a ser considerado beneficiário da RESEX. O Conselho Deliberativo deverá decidir qual o número máximo de famílias que poderá entrar na RESEX.

63. O morador do Rio Unini poderá constituir família fora da RESEX e trazer para morar no Rio. Essa nova pessoa, que será considerada parte da família, não precisará passar pelas regras de novos moradores.



REGRAS DE CONVIVÊNCIA

SOBRE NOVAS COMUNIDADES

64. Será permitida a formação de novas comunidades na RESEX.



65. O Conselho Deliberativo deve ser consultado para analisar o projeto dessa nova comunidade.

66. Ex-moradores do Rio poderão fazer parte de projetos de novas comunidades, desde que previamente aprovados pelo Conselho Deliberativo e cumprir as regras de novos moradores.



SOBRE USUÁRIOS

67. O usuário poderá ficar por, no máximo, 6 (seis) meses dentro do Rio Unini. Se for preciso estender a estadia, ele deverá enviar uma carta de justificativa à base, assinada pelo responsável e liderança da comunidade.

SOBRE A SAÍDA DE MORADORES

68. A casa desocupada e as benfeitorias podem ser vendidas, mas não o terreno. Para tanto, deverão ser observadas as demais regras sobre saída de moradores.

69. O morador pode sair temporariamente da comunidade com a garantia de que a sua casa estará segura. A pessoa continua a fazer parte da comunidade.

70. O morador pode sair do Rio por até 1 (um) ano sem se justificar. Caso haja necessidade de estender o período, por motivos de educação, saúde ou particulares, o morador deve enviar anualmente justificativa para a AMORU o que possibilitará que retorne a qualquer tempo na condição de morador.

71. Informar a AMORU e órgão gestor sobre a saída definitiva ou temporária.

REGRAS DE CONVIVÊNCIA

SOBRE O COMÉRCIO LOCAL

72. O comércio deve ser aberto preferencialmente por um morador da comunidade. Se for de fora, a comunidade decide se pode ou não.

73. O controle sobre dias, horários e quantidade de bebida alcoólica permitida serão definidos em acordos de cada comunidade.

74. Não haverá limitações quanto ao número de comércios por comunidade.

75. Em caso de festejo são permitidos comércios temporários desde que aceitos pela comunidade.

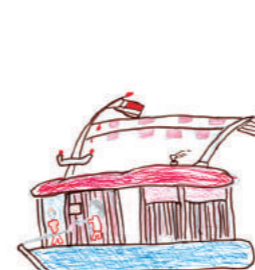
76. Quando for acontecer algum festejo, deve ser encaminhada uma solicitação ao conselho tutelar e à polícia para participar do festejo. Avisar à base do ICMBio a data do festejo, caso exista a expectativa de vinda de pessoas de fora do Rio.

SOBRE O COMÉRCIO DO REGATÃO

77. É proibido jogar lixo no Rio. O regatão deve se responsabilizar pelo seu lixo.

78. É aberto a pessoas de dentro ou fora do Rio Unini, podendo entrar mais regatões para estimular a concorrência.

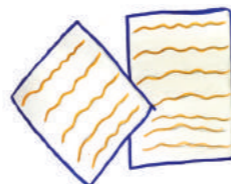
79. A AMORU deve manter um cadastro atualizado dos regatões.



REGRAS DE CONVIVÊNCIA

SOBRE A PESQUISA REALIZADA NA RESEX

80. As autorizações de pesquisa são emitidas pelo SISBIO.
Regulamentadas pelas IN no 154/2007 (IBAMA) e IN no 07/2008 (ICMBio)



81. As pesquisas deverão ser apresentadas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da RESEX.

82. O pesquisador deve se apresentar na comunidade, em reunião comunitária.

83. A comunidade pode exigir que o pesquisador apresente seus documentos de identificação e autorização de pesquisa.

84. Cada comunidade pode concordar em participar ou não da pesquisa.

85. Fotos, questionários, entrevistas e gravações só podem ser feitas se o morador deixar.

86. O pesquisador deve enviar um relatório às comunidades com os resultados da pesquisa.

SOBRE O TURISMO



87. Será permitido e incentivado o Turismo de Base Comunitária em suas várias modalidades. As comunidades poderão firmar parcerias para realização de atividades turísticas na RESEX. *(As atividades turísticas terão regimento próprio, definido pelas comunidades e regulamentado pelo órgão gestor.)*

88. Barcos e voadeiras devem diminuir a velocidade quando passar em frente às comunidades.

89. A oportunidade de acesso aos benefícios do turismo deve ser oferecida a todas as comunidades.

DISPOSIÇÕES GERAIS

SOBRE A CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO

90. A Associação concessionária da CDRU deverá definir as áreas para outorga de reconhecimento de ocupação gratuita de fração ideal de modo participativo, envolvendo todas as comunidades do Rio Unini e respeitando a dinâmica das áreas de uso.

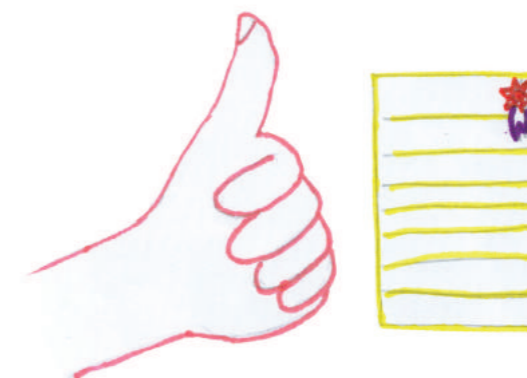
SOBRE A FISCALIZAÇÃO

91. A fiscalização das regras destes Acordos de Gestão é de responsabilidade do ICMBio, das comunidades e suas organizações representativas.

92. As ações de proteção no Rio Unini serão orientadas por um Plano de Proteção que deverá ser elaborado participativamente.

SOBRE A REVISÃO DOS ACORDOS DE GESTÃO

93. A revisão dos Acordos de Gestão poderá acontecer a qualquer tempo, desde que demandado pelas comunidades, suas organizações representativas, conselho deliberativo ou órgão gestor.



6. PROGRAMAS de Sustentabilidade Ambiental e Socioeconômica

Aqui você encontra os **programas** que estão direcionando as atividades de gestão da RESEX do Unini.



1 Programa de Manejo dos Recursos Naturais e Cadeias Produtivas

Objetivo: Desenvolver e diversificar as cadeias produtivas e atividades de manejo de recursos naturais.

Atividades na áreas de:

- Produtos Florestais não Madeireiros
- Manejo de Animais Silvestres
- Recursos Pesqueiros
- Agricultura Familiar
- Uso Público
- Produtos Madeireiros
- Qualidade de Vida e Cidadania

2 Programa de Gestão e Administração

Objetivo: Fortalecer a gestão eficiente da RESEX do Unini

Atividades na áreas de:

- Capacitação
- Intercâmbio e Voluntariado
- Comunicação
- Gestão
- Operacionalização
- Consolidação Territorial
- Pesquisa



Veja mais detalhes de cada programa no Plano de Manejo.

3 Programa de Qualidade de Vida e Cidadania

Objetivo: Facilitar o acesso dos moradores aos serviços públicos essenciais de saúde, educação, infra-estrutura, cultura e lazer e garantir o acesso a políticas públicas.

Atividades na áreas de:

- Saúde
- Educação
- Infraestrutura Comunitária
- Cultura, Lazer e Esporte
- Acesso a Políticas Públicas Sociais

4 Programa de Monitoramento

Objetivo: Levantamento de informações para ajudar na tomada de decisões relacionadas à gestão da Unidade.

Atividades:

- Monitorar o uso de recursos naturais
- Monitorar os impactos socioambientais
- Monitorar a efetividade de gestão

5 Programa de Proteção e Educação Ambiental

Objetivo: Proteger a biodiversidade e ecossistemas da bacia do Rio Unini, através de ações integradas de proteção e educação ambiental.

Atividades na áreas de:

- Proteção
- Educação Ambiental

7. NOSSOS SONHOS - construindo nosso futuro

EDUCAÇÃO

- Escolas adequadas e de qualidade
- Universidade na Floresta

JOVENS

- Barco de apoio aos Jovens para visita às comunidades
- Mais empregos para os Jovens
- Jovens desenvolvendo o esporte no Unini

AMPLIAÇÃO DA ÁREA DA RESEX

- Redelimitação da área da RESEX para inclusão das comunidades da outra margem do rio

SAÚDE

- Posto Central de Saúde bem equipado
- Barco de atendimento à Saúde

INFRAESTRUTURA

- Energia no Rio Unini
- Banheiro, poço artesanal e água encanada em todas comunidades

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

- Jovens tomando rumos políticos nos municípios
- Fazer no Unini o "CHAMADO DA FLORESTA"

CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO

- Conservação do Território (contra incêndio e degradação ambiental)
- Monitoramento das Praias de cima do Rio

GESTÃO

- Os moradores fazendo a gestão da RESEX
- Os Jovens Assumindo a Gestão da RESEX
- Capacitação das Lideranças
- Chefe da RESEX vai ser um Morador da RESEX

RENDAS (alternativas)

- Pesca comercial no Rio Unini
- Barco equipado com frigorífico
- Pesca Esportiva no Rio Unini
- Pirarucu Manejado e Empacotado para venda
- Diversidade na produção e possibilidade de renda
- Cantinas em Manaus, Novo Airão e Barcelos (para venda direta dos produtos)
- Cesta de produtos do extrativismo do Unini

RIO UNIDO!

POVO ALEGRE

ORGANIZADO

PRODUTIVO

Vamos garantir a Qualidade de Vida dos Moradores do Unini e a Conservar a Natureza!



Conteúdo resumido pela Assembleia dos Moradores do Rio Unini 2016.



7. SIGLAS

ANOTAÇÕES

AMORU – Associação dos Moradores do Rio Unini

AMOTAPI - Associação dos Moradores da Comunidade de Tapiíra

APNA – Associação dos Pescadores de Novo Airão

ARPA – Programa Áreas Protegidas da Amazônia

CDRU - Contratos de Concessão de Direito Real de Uso

CNPT - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais

COOMARU - Cooperativa Mista Agroextrativista do Rio Unini

FUNBIO – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade

FVA - Fundação Vitória Amazônica

FVS – Fundação de Vigilância em Saúde

IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IDAM - Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas

ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

MBRN - Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro

MMA - Ministério do Meio Ambiente

NeAC - Núcleo de Estudos pela Amazônia na Catalunha

ONGs - Organizações não-governamentais

PARNA - Parque Nacional

PARNA JAÚ – Parque Nacional do Jaú

PNA - Parque Nacional de Anavilhanas

RDS - Reserva de Desenvolvimento Sustentável

RESEX - Reserva Extrativista

RESEX do Unini - Reserva Extrativista do Rio Unini

SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente

SIMUR - Sistema de Monitoramento de Uso de Recursos Naturais no Rio Unini

SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação

UC – Unidade de Conservação



JOVENS PROTAGONISTAS DO RIO UNINI

**Agradecimentos à todos
que contribuíram nesta edição
com ilustrações realizadas
durante as oficinas
de facilitação gráfica
do Plano de Manejo.**

2016 e 2017

Aldemiza de Souza Epifânio
Caio da Silva Brazão
Carlos Daniel Araújo de Souza
Daniele Araujo de Souza
Denilson da Silva e Silva
Edemilton Ferreira da Silva
Elizandra Souza Lima
Jeffesson Salgado Montenegro
Jhon Kenedy da Silva Lopes
José Raimundo de Souza Fragoso
Leandro Souza da Silva
Leonara Souza da Silva
Mateus Araujo de Souza
Mizael Soares Alencar
Sebastião de Souza da Silva
Tassiana Fragoso de Souza
Tiago dos Santos da Silva

Participação especial de:

Leonias
Mateus
Rafaela
Rosieli

Apoiadores





RESEX do

Unini

Apoiador



Parceiros



COOMARU
Cooperativa Mista Agroextrativista do Rio Unini

